



Instituto Federal de Brasília – IFB
Campus Samambaia

Licenciatura em Educação Profissional

Ângela do Nascimento Silva

Formação dos docentes no curso FIC (Curso de formação inicial e continuada), durante a pandemia: Desafios, perspectivas e aprendizagens.

Brasília, 2021

Ângela do Nascimento Silva

Formação dos docentes no curso FIC (Curso de formação inicial e continuada), durante a pandemia: Desafios, perspectivas e aprendizagens.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* Samambaia, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Profissional.

Orientadora: Professora MSC: Priscila Pereira Mendes Nascimento

Brasília, 2021

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CAMPUS
SAMAMBAIA DO IFB

Bibliotecária: Camila Cândido – CRB 1/2386

S586

Silva, Ângela do Nascimento.

Formação dos docentes no curso FIC (curso de formação inicial e continuada), durante a pandemia: desafios, perspectivas e aprendizagens/ Ângela do Nascimento Silva. -- Brasília, 2021.
28 f.

Monografia (Licenciatura em Educação Profissional)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2021.

Orientadora: Priscila Pereira Mendes Nascimento.

1. Ensino profissional. 2. Ensino à distância. 3. Professores - Formação. 4. Prática de ensino I. Nascimento, Priscila Pereira Mendes. II. Título.

CDU 377.8

Ângela do Nascimento Silva

Formação dos docentes no curso FIC (Curso de formação inicial e continuada), durante a pandemia: Desafios, perspectivas e aprendizagens.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, *Campus* Samambaia, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Educação Profissional.

Orientadora: Professora MSC: Priscila Pereira Mendes Nascimento

Aprovada em: 20 de março de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Professora MSC: Priscila Pereira Mendes Nascimento

Professor Dr^o Kim Sampaio de Lacerda Mileski

Professora Dr^a Luiza Mader Paladino

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus por todos os momentos proporcionados e pelo o seu cuidado.

Em especial a minha família pelo apoio e compreensão.

Por todos os professores do Curso de licenciatura em Educação profissional em especial a orientação e dedicação da Professora MSC: Priscila Pereira Mendes Nascimento.

Aos meus amigos que se tornaram família durante esse percurso de aprendizagem: Gabriela Carneiro, Peterson Wilker, Pablo Lucio e Waldir Sertanejo.

RESUMO

Devido à pandemia da COVID 19 tivemos que nos adequar às medidas de isolamento social, e após uma pausa, tivemos o retorno do ensino remoto emergencial. Esse processo alterou a formação dos docentes e licenciandos em Educação Profissional do Instituto Federal de Brasília (IFB), que na ocasião estavam finalizando uma etapa de estágio docente. Esse estudo tem por objetivo identificar os desafios pedagógicos enfrentados pelos os docentes do curso de Formação Iniciada e Continuada (FIC) durante sua trajetória no estágio supervisionado durante a pandemia. Os docentes relataram vários desafios e aprendizagens relacionadas ao ensino remoto, por meio de uma pesquisa investigatória através de um questionário enviado via aplicativo. Ao analisar os desafios e aprendizagens na prática do ensino remoto, os docentes destacaram: o processo de adaptação ao planejamento de aulas e das ferramentas tecnológicas desenvolvendo novas experiências no contexto pedagógico.

Palavras Chave: Pandemia, ensino remoto, formação dos docentes.

ABSTRACT

Due to the Covid 19 pandemic, we had to adapt to social isolation measures, with the return of emergency remote education to continue the training of teachers. This work aims to identify the pedagogical challenges faced by the teachers of the FIC course during their trajectory in the supervised internship during the pandemic. The teachers reported several challenges and learning related to remote teaching, through an investigative research through a questionnaire sent to them. When analyzing the challenges and learning in the practice of remote teaching, the teachers highlighted: the process of adapting to the planning of classes and technological tools, developing new experiences in the pedagogical context.

Key words: Pandemic, remote education, teacher training.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	04
RESUMO	05
SUMÁRIO	07
INTRODUÇÃO	09
1.1 Apresentação.....	09
1.2 Objetivo Geral	09
1.3 Objetivos específicos	09
1.4 Justificativa.....	10
1.5 Metodologia	10
2. MARCO TEÓRICO.....	11
2.1 Processo formativo dos docentes.....	11
2.1.2 Curso FIC.....	12
2.1.3 Pandemia e a formação dos docentes.....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	13
3.1 Relato de experiência estágio supervisionados.....	13
A) Estágio I - Observação	14
B) Estágio II - Entrevista	15
C) Estágio III – Elaboração FIC.....	15

D) Estágio IV – Ministrar FIC	17
3.2 Desafios dos docentes no ensino emergencial no planejamento do FIC.....	19
3.3 Desafios dos docentes na execução das aulas no ensino remoto.....	20
3.4 Desafios dos docentes com as ferramentas digitais.....	21
3.5 Aprendizagens, perspectivas como conseguiu lidar com os desafios.....	22
4 CONSIDERAÇÕES	24
5 REFERÊNCIAS	25

LISTA DE GRÁFICOS

Figura nº 1 Gráfico Preparação / planejamento do FIC.....	19
Figura nº 2 Gráfico Execução dos docentes nas aulas remota.....	20
Figura nº 3 Gráfico Ferramentas digitais e tecnológica.....	21
Figura nº 4 Gráfico Novas aprendizagens/ desafios enfrentados.....	22

INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Em março de 2020 o governo do Distrito Federal decretou o fechamento de todas as instituições de ensino devido às medidas de enfrentamento da pandemia da Covid-19, segundo o decreto Nº 40.520/2020. Dias após do decreto saiu à portaria Nº 343/2020 que fala do retorno das aulas de forma remota, com o surgimento de dúvidas e incertezas sobre como seriam as aulas. Com o interrompimento das aulas presenciais os docentes do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Brasília (IFB) campus samambaia. Com o retorno de forma remota, sendo assim, as aulas remotas é apenas uma alternativa temporária para o ensino presencial, somente enquanto durar a pandemia. Para (PALUDO, 2020) a formação dos professores dificilmente contempla a demanda por ensino a distância. A pandemia começou justamente no meio da formação dos docentes na elaboração do plano de curso para colocar em prática seus ensinamentos ao longo do curso de formação, com a necessidade de se adequar ao novo ensino e mudar a trajetória do estágio supervisionado. Com isso, surgem desafios e aprendizagens no meio da tecnologia do ensino a distância.

1.2 Objetivo geral:

Analisar os desafios pedagógicos dos docentes durante a trajetória no estágio supervisionado do curso de licenciatura em ensino profissional e tecnológica.

1.3 Objetivos específicos:

Descrever as adversidades encontradas durante o processo de formação dos docentes no curso FIC.

Apontar como a pandemia afetou a trajetória pedagógica dos docentes.

Relatar as adversidades e aprendizagens no processo de desenvolvimento e planejamento do estágio supervisionado.

1.4 Justificativa:

A pandemia afetou o mundo todo, no dia 11 de março de 2020 foi declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a COVID 19 é uma pandemia mundial. Na dinâmica escolar não poderia ter sido diferente, fomos pegos de surpresa para nos adequar ao ensino remoto. Segundo a portaria nº 343/2020, as aulas presenciais foram substituídas por meios digitais enquanto durar a pandemia do novo coronavírus.

Dessa forma surgiram novos desafios aos docentes em sua formação pedagógica. De acordo com Cláudia (OLIVEIRA et al 2020), os principais desafios encontrados foram as dificuldades em dominar as tecnologias, difícil acesso a internet e a adaptações ao ensino remoto, No ponto de vista de (GODOI et al 2020) foram observadas as perspectivas de um modo positivo de aprendizagens como a descoberta de novas ferramentas tecnológicas, novas maneira de continuar e de relacionar com os alunos, estratégias metodológicas de ensino, construção na formação de professores e experiências na atuação das novas tecnologias.

1.5 Metodologia:

A investigação buscou relatar dados coletados de um determinado grupo de docentes em formação- Licenciatura em Ensino Profissional- com a elaboração de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. A análise é, portanto, qualitativa e quantitativa. Segundo (MALHOTRA, 2006), a pesquisa quantitativa é uma metodologia que procura quantificar os dados coletados que podem ser analisados através de estatísticas. As abordagens da pesquisa quantitativa traz em sua essência um propósito de provar as teorias e estabelecer seus padrões. (ESPERÓN, 2017). Porém (SILVA, 2009), discorre que a investigação qualitativa tem a característica compreensiva entre outras qualidades para análise da complexidade que a aproximada lógica real.

Portanto, foi enviado um questionário contendo oito perguntas, dentre elas abertas e fechadas aos 33 docentes do estágio supervisionado do curso FIC, por meio de mensagens do aplicativo WhatsApp, juntamente com um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), no qual o participante teve acesso à temáticas principais que seriam abordadas e ao

contato do pesquisador. Dessa forma, considero satisfatório, com dezenove docentes respondendo ao questionário.

Para saber que tipos de desafios e aprendizagens os docentes encontraram no ensino remoto, elaborei as seguintes perguntas; “Qual seu curso de formação”. “Encontrou algum desafio no planejamento/preparação do curso FIC”? “Quais as dificuldades e limitações na execução das aulas remota”? “Quais as dificuldades encontradas em relação às ferramentas digitais”? “Obteve novas aprendizagens na formação do curso FIC”? “De qual maneira conseguiu lidar com os desafios e limitações enfrentadas”?

Os docentes participantes são do 4º semestre da licenciatura profissional, com graduação em nível de bacharelado ou tecnólogo em diversas áreas, dentre elas: enfermagem, ciências contábeis, tecnólogo em radiologia, direito, secretariado executivo e administração. Com idade de 27 a 51 anos.

2 Marco Teórico

2.1 Processo formativo dos docentes.

A formação docente se dá através da graduação em nível superior com os cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura. O Instituto Federal de Brasília oferece o curso de Licenciatura em Educação Profissional com o intuito de formar educadores críticos que sejam capazes de inter-relacionar conteúdo de diversidade humana e cultural, dentre outras qualificações importantes.

Segundo (BRASIL, 2018), no seu projeto de curso da licenciatura em educação profissional teve início em 2015 no Campus Samambaia com o intuito de ofertar uma formação pedagógica em nível de licenciatura para os docentes bacharéis e tecnólogos que atuavam no ensino médio/técnicos dos Institutos Federais. Inicialmente com o intuito de formação dos docentes da própria instituição, pois, perceberam a dificuldade de contratar profissionais das áreas técnicas com formação pedagógica para atuar na educação profissional.

Em atendimento das recomendações da pró – reitoria de ensino, em 2018 o curso de licenciatura foi aberto para a comunidade, por intermédio de um processo seletivo. Assim, qualquer pessoa que possuisse graduação de bacharelado e tecnológico poderia cursá-lo.

O curso tem duração de dois anos, dividido em quatro semestres. As matérias são voltadas para o ensino pedagógico, dentre elas, o estágio supervisionado que tem início no primeiro semestre e vai até o último, sendo dividido em estágio I, II, III e IV. Sendo de extrema importância para a formação dos docentes.

Os Estágios Supervisionados serão divididos em 4 (quatro) etapas, havendo pré-requisito do anterior, ou seja, o aluno somente seguirá para as etapas seguintes com a aprovação da etapa anterior. Na terceira etapa, haverá uma avaliação específica, em formato de seminário, na qual o projeto de intervenção, construído nas 3 primeiras etapas do estágio Supervisionado, será avaliado e o aluno somente fará a intervenção pedagógica uma vez que o projeto tenha sido aprovado por banca examinadora. (BRASIL, 2018)

2.1.2 Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

O curso FIC é a formação que visa à aquisição de capacidades indispensáveis, para poder iniciar o exercício de uma profissão. São cursos de rápida duração que têm foco em uma área de atuação específica. O IFB possui autonomia para criar os cursos FIC ou de qualificação profissional em consonância com o seu estatuto e conforme o Eixo Tecnológico de cada um de seus campi. Um dos objetivos do curso FIC é a promoção, a capacitação, o aperfeiçoamento, a atualização de profissionais nas áreas de atuação da educação profissional e tecnológica. Atender as demandas de formação, conhecimento científico e tecnológico, em consonância com a realidade local e regional.

O art nº 42 da LDB (1996), fala sobre o curso FIC, como ele pode ser ofertado como cursos livres, aberto à comunidade, que pode ser de aproveitamento da formação, e não tem necessidade de ser vinculado ao nível de escolaridade.

Na RESOLUÇÃO CNE/Nº 2/2015 no seu ART. 14, discorre sobre o estágio, de sua obrigatoriedade da carga horária mínima de 300 horas/aula. O IFB oferece 360h/ aula de estágio supervisionado desde o primeiro semestre até o último, para acompanhar o processo de formação e desenvolvimento dos seus docentes.

O curso de licenciatura, com o objetivo de criar espaço formativo para seus educandos, deste modo, propicia a eles a experiência de planejar e conduzir os cursos de formação inicial

e continuada- FIC em conjunto com um professor orientador. A população é beneficiada, pois tem acesso a novos conhecimentos, e os docentes obtêm a experiência em sala de aula.

Atividade de docência supervisionada – intervenção pedagógica Esta é a etapa de regência – intervenção pedagógica. (...) O trabalho de orientação será, portanto, articulado: professor da área pedagógica + professor da área técnica (regente das aulas que serão realizados os estágios). Essa orientação envolverá a realização de planos de aula que deverão ser executados. Os orientadores poderão acompanhar essa regência presencialmente ou poderá haver a gravação dessas aulas para posterior avaliação. (BRASIL, 2018).

2.1.3 Pandemia e a formação dos docentes.

O estágio supervisionado faz parte do processo formativo dos docentes do curso de licenciatura profissional e tecnológica. Sendo necessário passar pelas as quatro etapas para a sua formação. As etapas três e quatro são conclusivas para que os docentes possam exercer e executar na prática. Na terceira etapa é feito a elaboração do plano de curso e a quarta é a culminância de todo o processo de construção do fazer pedagógico. Em março de 2020 essas atividades foram interrompidas em consequência da pandemia do coronavírus.

Devido ao COVID-19 não foi possível executar o curso de modo presencial, passou a ser oferecido de modo remoto. Essa pesquisa veio de encontro a fim de identificar como foi o processo de construção dos docentes mediante aos novos desafios no curso FIC. Acompanhando as perspectivas e aprendizagens dos docentes, devido essa mudança tão inesperada. (QUIRINO, 2020), em sua investigação, encontrou um grande problema que foi o processo de acompanhamento de aprendizagem dos alunos, a pandemia impactou nesse papel importante no percurso formativo dos alunos, podendo ser esse também um desafio encontrado para os docentes na execução do curso FIC.

Sobre a ótica de (OLIVEIRA, 2020) as escolas enquanto espaço mediador metafórico do mundo deixou de existir temporariamente, sendo assim os docentes e discentes se viram frente a uma nova realidade e modalidade, que é o ensino remoto emergencial. Dando continuidade dessa mesma ótica, o ensino remoto trouxe à necessidade da adaptação às tecnologias digitais.

Durante a pandemia foram utilizadas as ferramentas tecnológicas como o e-mail, moodle e até mesmo as redes sociais para dar continuidade no processo formativo dos docentes. Esses meios que muitas vezes geram insegurança e dificuldades foi que nos aproximou neste momento de isolamento social para podermos conter o avanço da pandemia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Relatos de experiência estágio supervisionado.

Nesse estudo, intento relatar minha trajetória do estágio supervisionado I, II, III e IV, dando ênfase ao estágio IV, em que foi aplicado um questionário para coletar as informações pertinentes da pesquisa, que leva em consideração o contexto de mudança do ensino presencial para o ensino remoto. Com isso, ser capaz de identificar, analisar e apontar os desafios pedagógicos encontrados durante a trajetória dos docentes no ensino remoto em meio ao processo de formação no curso FIC. Com foco nas identificações de adversidades e aprendizagens no desenvolvimento e no planejamento do estágio supervisionado.

A) Estágio I: OBSERVAÇÃO

Realizou-se a observação da sala de aula para verificação de alguns tópicos. Esses foram repassados para os docentes, tais como: criatividade do professor, metodologia de ensino, interação professor x alunos, recursos utilizados, produção do material pedagógico, dentre outros pontos. Essa pesquisadora observou as aulas dos seguintes cursos: Controle ambiental subsequente; Controle Ambiental Ensino Médio e Ensino Médio Integrado em Design de Móveis. Foi entregue uma autorização para realizar a observação nas aulas dos professores que no final de todas as aulas eles assinaram e devolveram para completar 10h/aulas de observação. No final das observações, foi elaborado um relatório final.

Mediante as pontuações que foram observadas nas aulas de estágio no IFB campus samambaia durante os dias 24/04/2019 ao dia (06/05/2019) totalizando 10h/aulas (dez horas aula). Segue as principais pontuações.

01. Criatividade.
02. Metodologia de ensino: (teve algum imprevisto).

03. Interação professor/aluno (carisma/mediação / empatia/ carisma/ Empatia/ intervenção).
04. Usos de recursos pedagógicos.
05. Produção de material pedagógico.
06. Como o professor (a) lida com o conhecimento prático que o aluno trás.
07. Relação curso- mercado de trabalho.

B) Estágio II: ENTREVISTA

A entrevista foi executada com uma professora da mesma área de formação desta pesquisadora. A elaboração das perguntas desenvolveram se na aula em companhia com a professora de estágio e os educandos da turma. Fizemos um roteiro sobre a formação docente, como é ser um docente do ensino profissional. Concluir a entrevista mediante uma gravação e com um breve termo de autorização, depois transcrita em forma de um relatório final. Entrevistei uma professora que ministrava aula no PROEJA noturno.

Conforme as seguintes perguntas da entrevista para o estagio II executada no dia 29 de outubro de 2019. Professora de Biologia do IFB campus Samambaia.

- 1) Como trabalhar com uma turma que apresenta conflitos interpessoais e ou comportamento inadequados em sala de aula?
- 2) Quando nos deparamos com alunos que de fato já tenham um conhecimento prático e questionam o professor sobre a teoria o que fazer para contornar a situação?
- 3) Durante a sua graduação você se imaginou ministrando aula para os alunos do ensino técnico e profissionalizante?
- 4) Como se trabalhar metodologicamente na educação técnica profissional?
- 5) Qual a contribuição do professor para diminuir a evasão?

C) Estágio III: ELABORAÇÃO CURSO FIC

Elaboração de um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), para ser executado no estágio final. Os docentes preparam o plano de curso com tema, carga horária, público alvo, dias e horários. A turma foi dividida em grupos de afinidades para administrar e elaborar o curso para a comunidade. Meu grupo tem 05 docentes, dentre eles com formação de administração, direito e Biologia.

O FIC é ofertado na própria instituição do campus samambaia. Durante a trajetória dos estágios supervisionados, os docentes portaram a necessidade de interromper o planejamento hodierno, devido à pandemia da COVID- 19 em que, de súbito, precisamos nos adequar ao novo “normal”. Podemos evidenciar a fala de (FREIRE, 2002, p. 17) que é correto estar disponível ao risco, aceitar o novo que não pode ser negado ou acolhido só porque é novo.

O retorno aos trabalhos foi de forma remota emergencial em todas as suas disciplinas. As aulas remotas, de uma maneira geral, são um caminho complexo e custoso nas atividades didáticas, à instituição tem um papel fundamental que é garantir o ensino para a sociedade e viabilizar melhores condições. (GUSSO, et al. 2020).

Concluir o planejamento de curso junto com os meus colegas, iniciamos antes da pandemia e fizemos algumas adaptações em relação pedagógica de ensino. No seguinte modelo:

PLANO DE CURSO: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC Campus Samambaia

TEMA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Educação Financeira para sair do vermelho: Básico em Administração financeira, direitos e sustentabilidade.

Área de abrangência

O curso irá atender a comunidade da Samambaia e regiões administrativas próximas ao Campus

Local: Campus IFB Campus Samambaia

Carga horária total: 60h

Quantidade de Vagas: 30 vagas

Público Alvo: Comunidade de samambaia preferencialmente

Nível Mínimo de Escolaridade: Fundamental Incompleto

Período de realização: Segundo Semestre de 2020.

Forma de ingresso: Inscrição será feita através de sorteio no site do IFB, para preenchimento de vaga.

Qualificação conferida: Certificado de Conclusão de Curso.

JUSTIFICATIVA

As causas apontadas para o endividamento dos brasileiros são diversas, exemplo: crise econômica, crise política, falta de oportunidade de emprego no mercado de trabalho formal, falta de capacitação e outros fatores que atingem diretamente a população produtiva do país, cultura de consumo e tantos outros.

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral: Tornar o indivíduo consciente para todas as decisões que envolvam dinheiro, ou seja, que ele esteja ciente das oportunidades e riscos de todas as ações que pode tomar. Uma educação financeira é importante por conta da segurança que ela proporciona.

Objetivos Específicos:

- ✓ Mostrar a importância da educação financeira em todas as etapas da vida;
- ✓ Apontar como começar a organizar suas finanças;
- ✓ Uso consciente dos seus recursos financeiros;

PERFIL DO EGRESSO

Após a conclusão do curso, espera-se que o egresso seja capaz de ter uma atitude de praticar o que aprendeu sobre educação financeira, logrando êxito em controlar as suas finanças e, saindo e/ou não entrando em endividamentos financeiros.

CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO

I – Administração financeira: 03 encontros.

II – Direito 03 encontros.

III – Sustentabilidade/ Dicas de saúde: 03 encontros.

D) Estágio IV: MINISTRAR O CURSO FIC

Este é o momento de colocar na prática a docência no ensino profissional, contemplando a formação de cada docente. Cada grupo ficou responsável pela elaboração e aplicação do curso FIC. De acordo com (PADILHA, 2019) para ter uma transformação satisfatória na maneira de ensinar é necessário à socialização uma relação entre aluno e professor, com troca de conhecimento, diálogo, troca de experiência, se a opressão ocorrer

com frequência isso impacta na aprendizagem do aluno, temos que nos preocupar com a aprendizagem de tal, para não ficarmos no modo arcaico de ensino.

Minha experiência como docente no estágio IV foi a seguinte: O tema do curso foi, “Educação financeira”, as aulas foram ministradas todas as segundas, quartas e sextas na plataforma NEaD do IFB/campus Samambaia, tendo início no dia (10/02/21), previsão de término no dia (05/03/2021). Fiquei responsável para ministrar às aulas na minha área de formação, com os temas de Sustentabilidade X Educação financeira, os cinco R’ da sustentabilidade, desenvolvimento sustentável, consumo consciente e dicas de saúde financeira. Postei as aulas e o conteúdo no moodle, como vídeos, atividades e textos. Ficando disponível para os alunos terem acesso de modo assíncrono. Acontecendo também aulas de forma síncrona, aonde tive retorno da aprendizagem dos alunos que conseguiram acompanhar as aulas.

Ao final do Programa, o egresso deverá ser capaz de: exercer a profissão de professor de acordo com os princípios pedagógicos; entender-se como profissional docente com consciência do seu papel social emancipatório dentro do contexto da educação profissional; compreender as necessidades estruturais que relacionam, via legislação, o domínio do saber pedagógico com o exercício da profissão docente; articular os conteúdos de um componente curricular, sua organização, avaliação e integração com outros componentes curriculares; compreender e utilizar os métodos adequados às diferentes situações do ensino aprendizagem na educação profissional; enfrentar os problemas concretos do cotidiano escolar do ensino profissional com base em diferentes perspectivas teóricas; empregar de forma adequada os recursos tecnológicos no processo educacional; reconhecer as idiossincrasias do processo educacional, sobretudo às diferenças inerentes ao público discente visado pelos Institutos Federais. (BRASIL, 2018).

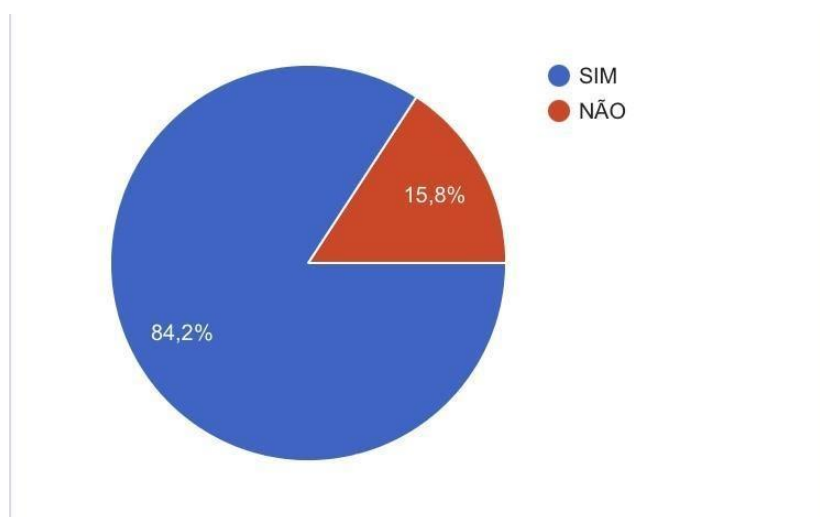
Com a alteração das aulas presenciais para o ensino remoto apareceram alguns desafios. No estágio I, que foi a etapa de observação das aulas, todos os docentes concluíram essa etapa presencialmente. O processo de formação foi voltado para a atuação no ensino presencial. (NÓVOA, 2002) nos remete a importância do aprender contínuo, o quanto é essencial que se concentre na própria pessoa, como agente e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente. Podemos destacar a importância da continuidade apesar dos desafios encontrados durante a formação de novos docentes.

Os docentes passaram por todas as etapas do estágio supervisionado, vale ressaltar que no estágio I foi de observação de aulas presenciais, em preparação para o estágio IV, no entanto, os planos foram modificados para o enfrentamento das medidas de segurança do COVID - 19.

3.2 Desafios dos docentes no ensino emergencial no planejamento do FIC

De acordo com os resultados da pesquisa, foi feita a seguinte pergunta para os docentes. Qual foi o desafio encontrado na preparação e no planejamento do curso FIC? A resposta de um dos colaboradores foi a seguinte: “Mudança do presencial para o ensino remoto, a formação da estrutura do curso e elaboração do conteúdo para o ensino remoto” (Participante 1).

Figura 1. Preparação/planejamento no FIC



Fonte: Resultado do questionário da autora.

Conforme a (FIGURA 1). 84,2% os docentes encontraram alguns desafios no planejamento / preparação, relacionado ao ensino remoto do curso de formação continuada – FIC, tais como: a) falta de segurança da condução dos coordenadores; b) dificuldade no planejamento das aulas e das ferramentas tecnológicas; c) condução coletiva do conteúdo; d) limitação do tema; e) adaptação do ensino presencial para o remoto, e) administração do tempo f) semestre curto e corrido g) desunião dos docentes - grupo; h) incertezas devido à pandemia; i) planejamento das aulas remotas j) falta de contato presencial com os docentes do

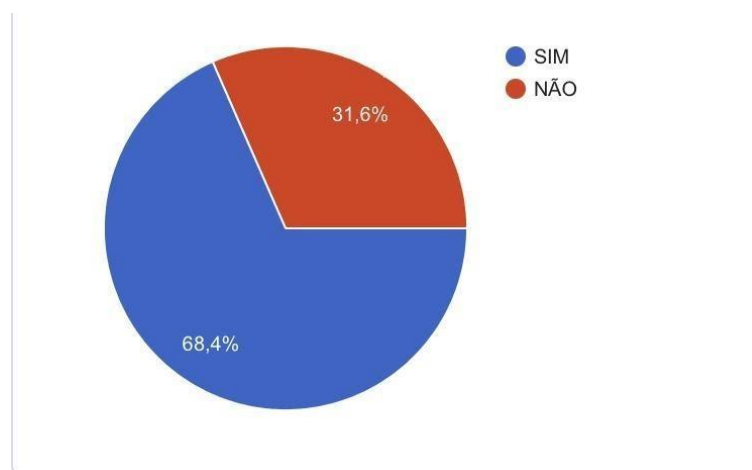
grupo devido à pandemia; k) desânimo; l) falta de interação m) pouco tempo para a execução; n) acompanhamento dos coordenadores com experiência no assunto do FIC.

O desafio mais citado pelos docentes foi à dificuldade em adaptar um planejamento que estava concluído para ser aplicado no ensino presencial para o ensino remoto. Com isso, trazendo o sentimento de incerteza sobre como iria ser desenvolvido essa etapa do ensino presencial para o remoto.

3.3 Desafios dos docentes na execução das aulas no ensino remoto:

Outra pergunta levantada na enquete foi a seguinte: se teve alguma dificuldade ou limitação em relação às aulas no ensino remoto? Uma das respostas dos colaboradores foi a seguinte: “Embora não tenha havido dificuldades, nunca é possível avaliar se o aluno de fato está interessado, o feedback possível é apenas daqueles que registram participação ou pelo chat ou fazendo intervenções orais” (Participante 2).

Figura 2. Execução dos docentes nas aulas remotas.



Fonte: Resultado do questionário da autora.

Nesse quesito, somente 68,4% dos docentes apresentaram dificuldade na execução das aulas remotas conforme a (FIGURA 2).

Eles relataram: a) pouca disponibilidade de horário para as aulas síncronas, b) falta de internet para acessar a plataforma, c) dificuldade em avaliar o interesse e participação dos alunos, d) internet travando, e) falta de manejo tecnológico, f) ferramentas tecnológicas, g) dificuldade no manejo da plataforma moodle, h) conexão da internet ruim para acompanhar as aulas, i) dificuldade de encontrar todos da turma pelo fato das aulas serem assíncrona, j)

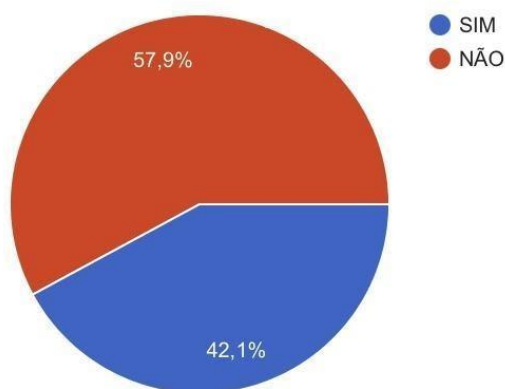
adaptação da aula presencial para a remota, k) falta de interação de alunos e professores, l) falta de conhecimento da plataforma, m) sentimento de estar falando sozinho.

Os docentes relataram dificuldades no momento de administrar as aulas na plataforma digitais, devido à falta de habilidade na postagem de conteúdo e que não tiveram ensinamento para tal manipulação, com isso surgiu à necessidade de buscar treinamento por meio da internet e com os demais colegas.

3.4 Desafios dos docentes com as ferramentas digitais:

Ao ser questionado sobre os desafios com as ferramentas digitais, um dos colaboradores afirmou: “Dentro do FIC disponibilizei algumas aulas gravadas e as ferramentas de edição são bem complicadas de usar” (participante 3). Informou que encontrou dificuldade no manuseio da ferramenta no momento de postar os conteúdos.

Figura 3. Ferramentas digitais e tecnológicas.



Fonte: Resultado do questionário da autora.

As ferramentas tecnológicas como; computadores, celulares e as plataformas digitais foram instrumentos mediadores da relação professor-aluno ao longo do curso de formação continuada. A (FIGURA 3) demonstra que menos da metade dos docentes para ser exato 42,1 % apresentaram alguns desafios, provavelmente pelo o simples fato que essas ferramentas já o acompanham desde o início do curso de licenciatura em educação profissional. Os desafios citados foram: a) não possuir computador, b) celulares antigos, c) falta de conhecimento para

operar o moodle, d) como fazer compartilhamento de matérias e anexar, e) falta de domínio, f) complicação em postar as aulas gravadas, g) falta de equipamentos e internet.

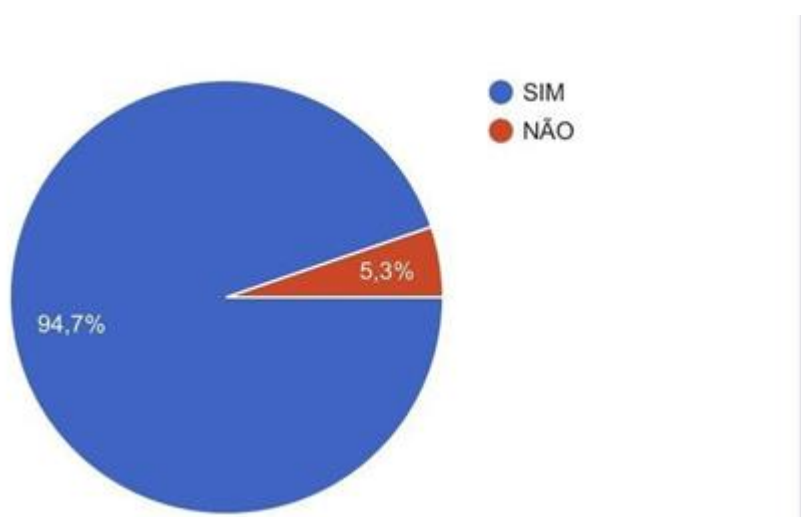
Esses apontamentos são relevantes devido ao fato de configurarem uma novidade para a minoria, pois o uso das tecnologias é comum aos docentes da licenciatura profissional. Alguns dominam outros nem tanto, o estudo evoca a necessidade de romper com as barreiras que os impedem de lidar com as tecnologias no intuito de superá-las.

3.5 Aprendizagens, perspectivas como conseguiu lidar com os desafios:

É importante ressaltar os processos de aprendizagem que os docentes desenvolveram durante a preparação e aplicação do estágio supervisionado III e IV, o interessante que foi na transição das aulas presenciais para o ensino remoto, conseguiu lidar com os desafios enfrentados e geraram novas perspectivas no ensino já como profissionais da educação atuantes.

Podemos destacar a resposta dos colaboradores das seguintes perguntas: se conseguiram lidar com os desafios e se tiveram alguma aprendizagem durante a pandemia. Uma docente afirmou: “lidar com as ferramentas educacionais, metodologia de ensino e controle do tempo” (participante 4). Mencionando que as dificuldades abriram espaço para essas novas aprendizagens.

Figura 4. Novas aprendizagens / desafios enfrentados



Fonte: Resultado do questionário da autora.

Conforme a (FIGURA 4); 97,4% dos docentes tiveram aprendizagens e enfrentaram os desafios de várias maneiras dentre elas as seguintes: a) entendimento no processo de gerar o *link* e ministrar a aula mediada pelas plataformas *Google Sala de Aula* e /ou *moodle* no ensino remoto, b) segurança em ministrar aula, c) utilização das ferramentas do *classroom*, d) lidar com o ensino remoto, e) utilização de aplicativos para gravação de vídeos, f) interação com os docentes e discentes, g) troca de experiências com os alunos, h) acesso a novos planos de aulas, i) controle emocional no desenvolvimento de aulas assíncronas e síncronas, j) novas experiências, desenvolvimento com atividades digitais. As formas que os docentes encontraram para lidar com os desafios foram: a) apoio dos amigos, b) assistir vídeos explicativos no *youtube*, c) pesquisas na internet, d) busca de informações acerca dessa nova realidade, e) driblando as dificuldades devido a pandemia, f) buscar melhorar e se adaptar, g) maximizar o aprendizagem através de técnicas, h) utilização da criatividade, i) controlar a ansiedade e angústia, j) ter mais determinação, k) garra e perseverança.

Por meio da análise e das perspectivas dos relatos observados, percebi como a aprendizagem da profissão de professor em um contexto de ensino remoto, com a necessidade da adaptação ao meio tecnológico, sem dúvida, transforma o docente a buscar tornar-se a melhor versão de si mesmo.

4 Considerações finais:

Uma das maneiras de combater a disseminação da infecção do COVID -19 é o isolamento social. Esse enfrentamento afetou o mundo todo, não poderia ser diferente para os docentes em formação do curso FIC, gerando desafios, obstáculos e provocando mudanças nas práticas pedagógicas, trazendo novas aprendizagens, experiências, inovação e perspectivas nas práticas de ensinar no formato remoto durante a pandemia.

O resultado dessa pesquisa revelou que os docentes do curso FIC desenvolveram experiências de novas estratégias de ensinamento e aprendizagens na prática do contexto do ensino remoto com a descoberta e adaptação de tecnologias no planejamento e desenvolvimento pedagógicos.

A mudança para o ensino remoto provocou vários desafios para os docentes em formação, tais como: insegurança dos coordenadores dos cursos, incertezas intercorrente da pandemia, adaptação do ensino presencial para o ensino remoto, construção coletiva do curso,

administração do tempo no planejamento do curso FIC, falta de contato direto com os participantes do curso, semestre corrido/curto, desunião dos integrantes do grupo, elaboração de conteúdo, falta de manejo tecnológico, falta de habilidade na plataforma, problemas com a internet, falta de interação dos docentes, dificuldade com a automotivação, não tiveram treinamento para utilizar as plataformas, telefone antigos não consegue baixar os aplicativos, ferramentas complicadas para postar os conteúdos, dúvidas, interação com os alunos.

Com os desafios apareceram também às aprendizagens, superações e perspectivas relatadas pelos os docentes como: aprendizagem em dar aulas, novos planejamentos, controle emocional, utilizar as ferramentas digitais, analisar as respostas dos discentes, manuseio de aplicativos de vídeo, aprendizagens tecnológicas, conhecimento das plataformas, mais segurança na preparação e ministrar aulas remotas, experiências e interação com os discentes, não bater de frente com situações desfavoráveis e sim buscar resolvê-los, buscar maneiras de adaptações, buscar mais técnicas, buscar auxílios dos colegas e coordenadores, trocar experiências com outros docentes, compartilhar informações com os colegas, buscar pesquisas na internet, usar a criatividade.

Em concordância com os objetivos propostos para identificar os desafios dos docentes durante a sua trajetória no estágio supervisionado fazendo análise das adversidades e refletir como a pandemia afetou ao passo que também contribuiu para novas aprendizagens no seu desenvolvimento do ensino pedagógico, trazendo novas perspectivas aos docentes em relação ao ensino remoto.

Como sugestão de novos estudos científicos, citamos a importância de uma nova pesquisa em relação ao retorno do ensino presencial, para confrontar os relatos obtidos entre o ensino remoto e o presencial dos docentes que tiveram essa experiência somente com o ensino remoto, e verificar se realmente suas perspectivas foram alcançadas.

Apesar da COVID 19 ter afetado a trajetória na formação dos docentes no curso FIC, ela também trouxe novas aprendizagens pedagógicas aos profissionais. Essa mudança brusca nos trouxe principalmente adaptação e aceitação do “novo” em relação ao ensino remoto.

5 Referências:

BRASIL, Instituto Federal de Brasília. **Projeto do curso de licenciatura em Educação profissional: Formação pedagógica para graduados não licenciados.** Abril de 2018. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/18357/plano.pdf>. Acessado em: 11 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria n. 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. **Diário Oficial da União**, ed. 53, seção 1, Brasília, DF, p. 39, 18 mar. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 15 de janeiro 2021.

BRASIL. **Decreto Nº 40.520**, de 14 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, e dá outras providências. Disponível em: https://www.dodf.df.gov.br/index/visualizararquivo/?pasta=2020/03_Mar%C3%A7o/DODF%2028%2014-03-2020%20EDICAO%20EXTRA&arquivo=DODF%2028%2014-03-2020%20EDICAO%20EXTRA.pdf. Acesso em: 12 de março 2021.

BRASIL. **Lei Nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm. Acesso em: 13 de março 2021.

BRASIL, **Resolução nº 002-2012/CS-IFB**. *Regulamenta a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Instituto Federal de Brasília*. Disponível em: <https://www.ifb.edu.br/attachments/article/5995/REGULAMENTO%20DE%20CURSO%20>

DE%20FORMA%c3%87%c3%83O%20INICIAL%20E%20CONTINUADA.pdf. Acessado em: 13 de março de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015.** *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada..* Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>.> Acesso em: 13 fev. 2021.

ESPERÓN, J.M.T. **Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem.** Editorial EEAN.edu.br. Escola Anna Nery 2017;21(1):e20170027

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** *Saberes necessário á pratica educativa.* 25ª Edição. Ed. Paz e Terra, Coleção leitura. 2002.

GODOI, M., KAWASHIMA, L. B., GOMES, L.A., CANEVA, C. (2020). **O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação física.** Research, Society and Development, v.9, n. 10, 2020

GUSSO, L.H., ARCHER, A.B., LUIZ, F.B., SAHÃO, F.T., LUCA, G.G., HENKLAIN, M.H.O., PANOSSO, M.G., KIENEN, N., BELTRAMELLO, O., GOLÇALVES, V.M. **Ensino superior em tempos de pandemia: Diretrizes á gestão Universitário.** *DEBATES & POLÊMICAS.* <https://doi.org/10.1590/ES.238957>. Educ. Soc., Campinas, v. 41, e238957, 2020

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing:** uma orientação aplicada. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NÓVOA, Antônio. **O educador prioriza a qualificação profissional e o aprender contínuo do professor como motores da melhoria do ensino.** *Revista Educar para Crescer*. São Paulo, 02 de agosto. 2002. Entrevista concedida a Cristiane Morangon e Eduardo Lima. Disponível em: <http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/materias_296377.shtml>. Acessado em: 02/03/2021.

OLIVEIRA, C.E., DIAS, M.L., ALMEIDA, R.S. (2020). **Desafios do ensino remoto emergencial nas escolas públicas durante a pandemia.** *Universidade EAD software livre- CON SCIÊNCIA – alunos (des) conectados, professores em conexão*. 2020/ 2º semestre. 02 a 08 de novembro.

PADILHA, R...[et al.], **50 olhares sobre os 50 anos da pedagogia do oprimido.** *Pedagogia do oprimido: Saberes indispensáveis á prática educativa*. [livro eletrônico] / Paulo Freire.1º. ed. -- São Paulo : Instituto Paulo Freire, 2019. 3.964 Kb ; PDF. Disponível em: https://www.paulofreire.org/download/eadfreiriana/E-book_50_Olhares.pdf . Acessado em : 11 de fevereiro de 2021.

PALUDO, E.F. **Os desafios da docência em tempo de pandemia.** Em Tese. Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 44-53, jul/dez., 2020. Universidade Federal de Santa Catarina. ISSN 1806-5023. DOI: <https://doi.org/10.5007/1806-5023.2020v17n2p44>.

QUIRINO, V.L. **Ensino Remoto: Alguns desafios presentes para os professores da Educação Básica.** *CONEDU - VII Congresso Nacional de Educação: Educação como (re)Existencia: mudanças, conscientização e conhecimento*. 15-16 e 17 de 2020. Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso – Maceió Al.

SILVA, J.M., SILVEIRA, E, S. **Apresentação de trabalhos Acadêmicos: Normas e técnicas.** 4.ed._Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2009.

SOUZA, M. M., SALES, S, G. **A Educação a Distância e o uso das novas tecnologias na formação continuada dos professores: *limites e desafios***. Revista Ciências na Fama, Aracaju, v.2, dez.2018 ISS2595-394X – Faculdade Amadeus.

OPS/OMS/BRASIL. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia.**

Disponível

em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812. Acesso em: 16 de janeiro 2021.